

## RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

### 1 - Dados do Processo

<b>Órgão</b>	Prefeitura Municipal de Vargem Grande do Sul-SP
<b>Departamento</b>	Obras e Serviços de Engenharia
<b>Diretor do Departamento</b>	Luciana Moramdin Gambaroto Garcia
<b>Nome e cargo do Responsável pela elaboração do mapa</b>	Felipe Guimarães Arten Engenheiro
<b>Regime de contratação</b>	A ser definida pelo agente de contratação
<b>Classe de contratação</b>	Obras de outros investimentos
<b>Tipo do Objeto</b>	Infraestrutura Urbana
<b>Objeto detalhado</b>	Obras de Infraestrutura urbana; Pavimentação asfáltica em concreto betuminoso a quente – CBUQ, no lado sudoeste do lago do reservatório de água bruta do Jardim São Paulo. Endereço: Prolongamento da Rua Vinte e quatro de janeiro, embocadura das Ruas primeiro de maio e rua Capitão Gabriel Ribeiro. Prolongamento da Rua Prudente de Moraes até a Rua Projetada.

### 2 – Fase de Análise

Planejamento da Contratação

### 3 – Introdução

O inciso X do art. 18 da Lei Federal nº 14.133/2021, traz expresso a necessidade de que, na fase preparatória da contratação, se promova a análise dos riscos que possam comprometer o sucesso da licitação e a boa execução contratual.

A gestão de risco é o conjunto de atividades coordenadas que têm o objetivo de gerenciar e controlar uma contratação em relação a potenciais ameaças, seja qual for a sua manifestação. Isso implica no planejamento e uso dos recursos humanos e materiais para minimizar os riscos ou, então, tratá-los.

Dessa forma, o gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual.

O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos.

Para cada risco identificado, define-se: a causa dos riscos, os possíveis danos e impacto caso o risco ocorra, a probabilidade de ocorrência dos eventos, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação de responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.

O produto da probabilidade pelo impacto de cada risco deve se enquadrar em uma região da matriz probabilidade x impacto. Caso o risco enquadre-se:

- a) na região azul, seu nível de risco é entendido como baixo, logo admite-se a aceitação ou adoção das medidas preventivas;
- b) na região amarela, entende-se como médio; e
- c) na região vermelha, entende-se como nível de risco alto. Nos casos de riscos classificados como médio e alto, deve-se adotar obrigatoriamente as medidas preventivas previstas.

Além do já mencionado, essa análise por meio do mapa gerenciamento dos riscos (Anexo I) tem o objetivo de orientar a Administração para que possa promover ações internas para mitigar ou excluir riscos que possam impactar no sucesso da contratação ou da boa execução do contrato, além de orientar elaboração do edital, no sentido da fixação de regras com os mesmos objetivos. Vale ressaltar que não foram fornecidas a este servidor todas as informações nem o acesso aos procedimentos administrativos necessários para uma conclusão completa e precisa. Assim, a análise baseou-se em processos anteriores, sem a devida revisão ou verificação dos resultados obtidos anteriormente.

Considerando o mapa de gerenciamento de riscos anexo, concluímos que dos riscos apontados:

Níveis de Aceitação de Risco	Quantidade	Porcentagem
INACEITÁVEL – ALTO	6	24,00%
MÉDIO ACEITAÇÃO	7	28,00%
ACEITÁVEL - BAIXO	12	48,00%

Os riscos identificados como inaceitáveis, podem ser submetidos à avaliação quanto ao nível de alinhamento com os objetivos e metas da Administração, constantes no Plano de Contratações Anual.

Ressaltamos também que é importante desenvolver um processo de avaliação contínua, já que a classificação dos riscos não é definitiva, sendo assim necessário avaliar periodicamente todo o sistema vigente para a gestão de risco.

Vargem Grande do Sul, 27 de Abril de 2026.

**Felipe Guimarães Arten**  
**ENGENHEIRO - Departamento de Obras**

**Luciana Morandin Gambaroto Garcia**  
**Arquiteta e Urbanista – DIRETORA DE OBRAS**